FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA (DPP)

INTRODUÇÃO: O descolamento prematuro de placenta (DPP) constitui-se na separação prematura da placenta implantada na parede uterina em uma gestação com mais de 20 semanas. Trata-se de uma emergência obstétrica com alto índice de mortalidade perinatal e materna. OBJETIVOS: Realizar uma revisão sistemática de literatura a fim de identificar os principais fatores de riscos associados a descolamento prematuro da placenta. MÉTODOS: A coleta de dados, foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, e os descritores aplicados foram “descolamento prematuro de placenta” e “emergência obstétrica” “Indicadores de Morbimortalidade”. Utilizou-se as seguintes bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. Adotou-se, como critérios de inclusão, publicações no período de 2015 a 2020. RESULTADOS: Obtiveram-se 35 artigos; deste total, apenas 13 obedeciam aos critérios e tinham proximidade com a temática. As síndromes hipertensivas representaram a condição clínica mais frequentemente associada ao DPP, o que foi levantado por 11 das publicações. A hipertensão arterial foi o fator de risco principal, sendo a prevalência encontrada em pacientes com DPP foi de 75%. Fatores de risco comportamentais, como etilismo e o uso de drogas ilícitas, também estavam associados. Observou-se que a incidência de DPP foi até duas vezes mais alta nas gestantes tabagistas. Indicadores sociodemográficos, associações entre o DPP e gestações em idade avançada (igual ou superior a 35 anos) ou multiparidade mostraram-se significativas. CONCLUSÃO: O DPP é uma emergência obstétrica que apresenta alta morbimortalidade materna e perinatal. Possui etiologia multifatorial, a qual engloba fatores sociodemográfico, comportamentais, da gestação atual e da história gestacional pregressa. Contudo, casos de DPP em gestantes sem fatores de riscos são tidos como raros, dessa maneira o conhecimento dos fatores de risco associados a essa patologia possibilita uma intervenção imediata e precoce, a fim de evitar possíveis complicações obstétricas e possibilitar um prognóstico satisfatório.

PALAVRAS-CHAVES: Descolamento Prematuro da Placenta. Emergências Obstétrica. Indicadores de Morbimortalidade.